|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  ***CAMPUS* ARAPIRACA/UNIDADE EDUCACIONAL DE PENEDO**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |  |

**MANUAL DO ESTÁGIO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – GESTÃO EDUCACIONAL**

**Professoras-orientadoras**

**Ma. Janayna Paula**

**Ma. Valéria Cavalcante**

**Esp. Joseane Santo**

Penedo, 2018.

SUMÁRIO

|  |  |
| --- | --- |
| **Plano de Ensino da disciplina** | **03** |
| **Documentos do Estágio** | **06** |
| **Termo de Compromisso do Estudante-Estagiário** | **06** |
| **Encaminhamento** | **08** |
| **Frequência** | **09** |
| **Unidade 1:** A especificidade do Estágio de Gestão | **10** |
| **Unidade 2:** Conhecimento da realidade no estágio | **14** |
| **Unidade 3:** Dúvidas | **18** |
| **Roteiro para organização/elaboração da Caracterização da Escola – campo de estágio** | **20** |
| **Roteiro para organização/elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado** | **25** |

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | Estágio Supervisionado 1 |
| **Período** | 2016.2 |
| **Carga horária** | 100h |
| **Docentes** | Profa. Ma. Janayna Paula |
| Profa. Ma. Valéria Cavalcante |
| Profa. Esp. Joseane do Espírito Santo |

|  |
| --- |
| **Ementa** |
| Estágio em escolas de ensino básico para prática de atividades relacionadas a situações de ensino-aprendizagem, identificando e vivenciando problemas enfrentados pelo professor nos momentos de ensino-aprendizagem e formas adequadas para solucioná-los. |

|  |
| --- |
| **Objetivos** |
| * Compreender e contextualizar, no cenário teórico, a questão da docência nos anos finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio; * Estabelecer relações entre os fundamentos estudados no curso de formação e a prática da docência em Ciências Naturais e/ou Biologia; * Organizar o planejamento geral do estágio, a partir da definição dos locais – campo de estágio – da distribuição de horários e das atividades propostas pela disciplina. |

|  |
| --- |
| **Metodologia** |
| A disciplina será desenvolvida através de discussões téorico-práticas acerca do Estágio Supervisionado e das observações no cotidiano das escolas campos de estágio.  A articulação teoria-prática e o compromisso assumido com a produção de conhecimentos serão priorizados na itinerância do estágio curricular. |

|  |
| --- |
| **Avaliação** |
| A avaliação da aprendizagem será desenvolvida de forma processual a partir dos próprios alunos estagiários, considerando:   * Pontualidade e assiduidade; * Compromisso; * Responsabilidade; * Produção de conhecimentos; * Participação e envolvimento nos trabalhos desenvolvidos; * Relatório Parcial; * Relatório Final.   Além disso, os critérios de avaliação também levarão em consideração: a realização e entrega das atividades solicitadas, ao final de cada unidade, dentro dos prazos estabelecidos. |

|  |
| --- |
| **Bibliografia** |
| CARVALHO, Ana Maria P. **Prática de ensino**: os estágios na formação dos professores. SP: Pioneira, 1985.  CARVALHO, Ana Maria P. **A formação do professor e a prática de ensino**. SP: Pioneira, 1988.  CARVALHO, Gislene T. R. D; ROCHA, Vera H. R. **Formação de Professores e Estágios Supervisionados**: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004.  FREITAS, Deisi S. (et al). **Ações educativas e Estágios Curriculares Supervisonados**. Santa Maria, Ed da UFSM, 2007.  FREITAS, Helena C. de. **O trabalho como princípio orientador na prática de ensino e no estágio**. SP: Papirus, 1991.  PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática. SP: Cortez, 1995.  PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004  RIANI, D. C. **Formação do professor**: a contribuição dos estágios supervisionados. SP: Lúmen, 1991.  ROMÃO, Eliana; NUNES, César; CARVALHO, J. Ricardo. **Educação, Docência e Memória**: desa(fios) para a formação de professores. Campinas, SP: Librum Editora, 2013. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Conteúdo Programático** | |
| **UNIDADE** | **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| **I. Concepção de Estágio Supervisionado como núcleo articulador da formação profissional** | * Pressupostos teorico-metodológicos do Estágio Supervisionado. * Redimensionamento do estágio no contexto da formação teórico-prática dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. |
| **II. O Estágio no cotidiano das escolas públicas** | * Conhecimento da realidade – observação e análise, à luz de referenciais teóricos, das instituições escolares na modalidade de ensino fundamental nos anos finais e no ensino médio. |

DOCUMENTOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  ***CAMPUS* ARAPIRACA/UNIDADE EDUCACIONAL DE PENEDO**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |  |

# ESTÁGIO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

# TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIÁRIO

**Instituição de Ensino**

Razão Social: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**   
Endereço: **CAMPUS UNIVERSITÁRIO**Bairro: **TABULEIRO**CEP: **57025-000**   
Cidade: **MACEIO**   
UF: **AL**   
Fone: **(82) 3214-1083**   
Representada por: **SANDRA REGINA PAZ DA SILVA**

Professor Orientador:

**Órgão Concedente**

Razão social:

Endereço:

Fone: (XX)

CNPJ:

Representada por:

Supervisor:

**Estagiário**

Nome**:**

Curso:

Matrícula:

CPF:

Número da Apólice de Seguro: **0000797**

Seguradora: **GENTE SEGURADORA SA**

Tipos de Estágio: **OBRIGATÓRIO**

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL**, por seus representantes legais:

Pelo presente TERMO DE COMPROMISSO, obriga-se o ESTAGIÁRIO, perante o ÓRGÃO CONCEDENTE, com a interveniência da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, todos acima nomeados e qualificados, a cumprir ESTÁGIO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR, na conformidade das cláusulas e condições a saber:

CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 Este TCE está fundamentado na Lei 11.788 de 25/09/08 e na Resolução do CONSUNI - 71/2006, e fica vinculado ao Convênio – instrumento jurídico facultativo às instituições de ensino, celebrado entre o ÓRGÃO CONCEDENTE e a INSTITUIÇÃO DE ENSINO da qual o ESTAGIÁRIO é aluno.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA PROGRAMAÇÃO DO ESTÁGIO

2.1 O ESTAGIÁRIO cumprirá rigorosamente as atividades programadas no Estágio concedido, segundo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação a cargo da INSTITUIÇÃO DE ENSINO em conjunto com a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE.

CLAÚSULA TERCEIRA - DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO

3.1 Este Termo de Compromisso terá vigência de **abril a junho de 2017.**

CLAÚSULA QUARTA - DA JORNADA DO ESTAGIÁRIO

4.1 A jornada de atividade em estágio corresponderá a no máximo 12 (DOZE) horas semanais, que será estritamente cumprida no desempenho de atividades típicas, segundo programação definida, observada a compatibilização com o horário escolar do estagiário.

CLÁUSULA QUINTA - DA REMUNERAÇÃO

5.1 O ESTAGIÁRIO não receberá BOLSA DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL;

CLAÚSULA SEXTA - DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

6.1 A realização do estágio não gera vínculo empregatício de qualquer natureza entre o ESTAGIÁRIO e o ÓRGÃO CONCEDENTE, nos termos da legislação de referência.

CLÁUSULA SETIMA - DA EXTINÇÃO DO ESTÁGIO

7.1 O ÓRGÃO CONCEDENTE, a qualquer tempo, poderá desconvocar o ESTAGIÁRIO desde que incorra em irregularidade, de qualquer natureza, no cumprimento do estágio.

7.2 O ESTÁGIO será extinto nos casos e formas seguintes:

7.2.1 automaticamente, ao término do compromisso;

7.2.2 Abandono caracterizado pela ausência, não justificada de 08 (OITO) dias consecutivos ou de 15 (QUINZE) interpolados, no período de um mês;

7.2. 3 conclusão ou interrupção do curso, ou desligamento da INSTITUIÇÃO DE ENSINO;

7.2.4 a pedido do estagiário;

7.2.5 no interesse e por conveniência do ÓRGÃO CONCEDENTE e/ou da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, inclusive se comprovado rendimento insatisfatório após decorrida a terça parte do período previsto para o estágio;

7.2.6 ante o descumprimento, pelo ESTAGIÁRIO, de cláusula deste TERMO DE COMPROMISSO;

7.2.7 Conduta incompatível, funcional ou social do Estagiário.

## CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1 As partes elegem o foro da Justiça Federal - Seção Judiciária de Alagoas, para dirimir as questões que, porventura, venham a decorrer deste Instrumento e, eventualmente, não solucionadas em sede administrativa.

E por estarem justas e acordadas, assinaram o presente Termo em 03 (TRES) vias, de igual teor e forma, e para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, declaram conhecer o seu inteiro teor, e também o subscrevem, para que produzam os legítimos efeitos de direito.

Penedo, 26 de abril de 2017.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Estagiário | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Órgão Concedente | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição de Ensino |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  ***CAMPUS* ARAPIRACA/UNIDADE EDUCACIONAL DE PENEDO**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |  |

**ENCAMINHAMENTO DE ESTÁGIO**

Prezado/a Senhor/a,

Estamos encaminhando, para realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, o/a estudante\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,

do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, matriculado/a na Universidade Federal de Alagoas/*Campus* Arapiraca/Unidade Educacional de Penedo com a matrícula nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, sob a orientação das professoras Ma. Janayna Paula Lima de Souza Santos (SIAPE 2215650), profa. Ma. Valéria Campos Cavalcante (SIAPE 2217140) e prof. Esp. Joseane dos Santos do Espírito Santo (SIAPE 1056900).

Cumpre-nos lembrar que o estágio do/a estudante somente terá início após as devidas assinaturas do Termo de Compromisso.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Profa. Ma. Janayna Paula Lima de Souza Santos**

Coordenadora de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Universidade Federal de Alagoas/*Campus* Arapiraca/Unidade Educacional de Penedo

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  ***CAMPUS* ARAPIRACA/UNIDADE EDUCACIONAL DE PENEDO**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |  |

**Estágio Supervisionado I**

|  |
| --- |
| **Campo de Estágio:** |
| **Dupla ou trio:** |
| **Professora-orientadora:** |

**FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **ESTUDANTES** | **ASSINATURA** | **HORÁRIO** | | **ASS. COORD./A** |
| **Entrada** | **Saída** |
| **03/05** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **10/05** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **17/05** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **24/05** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **31/05** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**Visto da Direção e/ou Coordenação Pedagógica da Escola**

Unidade 1: A especificidade do Estágio de Gestão

Elaborado por:

**Edna Prado, Elisangela Mercado,**

**Irailde Correia e Inalda dos Santos**

(CEDU/UFAL-UAB)

O estágio ocorre como um espaço marcado pelo olhar investigativo. A pesquisa no estágio, como método de formação de futuros profissionais, se traduz de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise de contextos no qual o estágio se realiza; por outro, se traduz na possibilidade do desenvolvimento de postura e habilidades de pesquisador, a partir da elaboração de projetos que lhe permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. Supõe a busca de novos conhecimentos na relação entre as explicações existentes e os dados que a realidade impõe e são percebidos na postura investigativa.

Nessa unidade é descrito a especificidade do estágio supervisionado com foco nas práticas da organização e gestão educacional. Entendendo que a gestão “é uma atividade pela qual são mobilizados os meios e procedimentos para atingir os objetivos da instituição, na escola, esse processo ocorre de maneira muito peculiar [...].” (PIMENTA; METZ, p. 39) o estágio de gestão configura-se na oportunidade de aproximação e problematização da realidade educacional, desvelando as relações de poder e as formas de encaminhamento das decisões institucional.

A condução do Estágio Supervisionado I, com foco na gestão educacional, propõe uma ação didática inovadora entendida como possibilidade e desafio que almeja construir uma proposta de intervenção baseada em argumentos que defendem a educação problematizadora, constituindo-se em alternativa viável para a formação de um profissional crítico, reflexivo e conectado com o seu tempo sócio-histórico.

Nesse sentido, a realização do estágio com foco na gestão educacional contribui para a formação do pedagogo como profissional inovador, capaz de analisar, compreender e lidar com as mudanças sociais e suas implicações no sistema educacional.

**1. Caracterização desse modelo de estágio**

As instituições escolares e não escolares são locais de interação social, onde a dinâmica pedagógica, em especial os processos de gestão, é um rico espaço para a realização de observações com a finalidade de sistematizar e elaborar novos conhecimentos. Segundo Paro (2001) a gestão é um momento do processo de coordenação democrática do trabalho escolar que significa cooperação e ação coletiva.

A ação gestora é vista como uma função que ultrapassa os interesses singulares, incluindo atos e providencias tanto individuais quanto coletivas, ao passo de permitir a participação de todos os que atuam na escola nas decisões e rumos da instituição. Assim, exige-se dos integrantes da equipe escolar uma maior responsabilidade com relação ao funcionamento da escola, superando práticas didático-pedagógicas excludentes e de natureza antidemocrática, por meio da união de atores que ofereçam sugestões e propostas de mudanças e união dos atores escolares na busca de transformações, tanto da organização e gestão, quanto da qualidade educacional e social oferecida.

O estágio supervisionado, importante componente curricular nos cursos de formação de professores e pedagogos, deve instrumentalizá-los para a reflexão e realização da ação pedagógica, seja como docente, seja como gestor, contribuindo para um maior entendimento de sua profissão. As atividades desenvolvidas visam superar a dicotomia entre teoria e prática, compreendendo que o estágio não é uma atividade burocrática, mas sim uma atividade integradora capaz de envolver a equipe da instituição campo de estágio, o estagiário, professores, tutores e os conhecimentos adquiridos no curso de formação.

É importante destacar, também, que as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia (BRASIL, 2006) aponta o estágio em gestão educacional como uma experiência que assegura ao graduando o conhecimento do exercício profissional em ambientes escolares e não escolares, constituindo-se como espaço de formação. Ela compreende a instituição escolar na sua totalidade e fomenta a participação na gestão de processos educativos, na organização e no funcionamento de sistemas e instituições de ensino, ampliando e fortalecendo atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Sendo este o momento de aproximação e intervenção a realidade, o estágio da gestão educacional servirá para o estagiário sentir de perto a estrutura, a organização e o funcionamento da instituição educacional; observando atentamente, através das ações da equipe gestora, seus hábitos, sua cultura e sua rotina.

O modo como uma escola se organiza e se estrutura depende de seus objetivos mais amplos, relacionados a seu compromisso com a preservação ou com a transformação social. Por isso, o estágio de gestão tem a peculiaridade de atuar sobre os âmbitos organizacionais, financeiro, administrativos e pedagógico.

O âmbito da gestão organizacional adota uma visão de escola como organização social, cultural e educativa, voltada a formação integral de sujeitos e correspondem as ações relacionadas à organização dos espaços físicos, administrativos e de recursos pessoais na melhoria de condições necessárias ao funcionamento e sucesso institucional.

A gestão financeira corresponde à gestão dos recursos financeiros de uma escola e pressupõe a observância das regras e critérios relativos à captação de recursos, a utilização dos mesmos e a sua devida prestação de contas. De forma geral, recurso financeiro diz respeito ao dinheiro disponível para o financiamento das ações de uma escola.

O domínio da gestão administrativa abrange o aspecto operacional, contínuo sistemático, legal e técnico dos serviços oferecidos pela instituição, em benefício da coletividade. Ela tem a finalidade de fornecer o apoio necessário ao trabalho educacional, como garantir o funcionamento das atividades de administração de pessoal, o provimento e conservação dos recursos materiais e patrimoniais da escola e o gerenciamento das atividades de apoio, tais como: secretaria, serviços gerais, limpeza e conservação, entre outras atividades.

A gestão pedagógica tem um propósito de educar o aluno. Compreende as atividades de coordenação pedagógica e orientação educacional. A gestão pedagógica cuida do gerenciamento da área educativa da escola, estabelecendo os objetivos para o ensino através do regimento escolar e do projeto pedagógico.

Estes aspectos na gestão de uma escola encontram-se interligados, de modo integrado e sistêmico. Eles são responsáveis pela boa organização e gestão da instituição escolar, assegurando um bom desempenho profissional dos professores e sucesso na aprendizagem dos alunos.

**2. Campo de ação/atuação da gestão educacional**

Sendo o estágio, de acordo com Pimenta e Lima (2004), uma fase de aproximação e intervenção na realidade, a vivência da gestão escolar servirá para o estagiário conhecer a estrutura, a organização e o funcionamento da unidade escolar; observando atentamente, através das ações da equipe gestora, seus hábitos, sua cultura e sua rotina.

Por isso, ao conhecer bem a teoria e estar atualizado sobre suas últimas descobertas não significa estar sobrecarregado de ideias preconcebidas. É na experiência do estágio nas escolas que o futuro pedagogo/gestor passa a compreender e respeitar o ritmo de ação e de interação da instituição, mas isso é eminentemente fruto de um processo relacional. A humildade, o saber escutar e a perspicácia em identificar circunstâncias em que sua permanência será inconveniente e constrangedora também são indispensáveis à característica do estagiário.

É no processo de formação via estágio que o futuro pedagogo tem a oportunidade de experenciar situações que poderão servir de parâmetros, para o exercício futuro da profissão, isto é, como agir (ou como não agir), frente a determinadas situações.

**3. O que pode e não pode ser configurado como estágio de gestão**

Infelizmente, em função número excessivo de faltas docentes, do quadro reduzido de funcionários e do desconhecimento do muitos profissionais, na maior parte das escolas públicas brasileiras, muitos estagiários ao chegarem às instituições são colocados em sala de aula assumindo tarefas que competem apenas e exclusivamente ao profissional habilitado para o magistério. Em outros casos, são encaminhados aos pátios a fim de ajudarem a supervisionar os horários de intervalo. Quando isto não ocorre, muitos professores e membros das equipes gestoras querem que os estagiários realizem atividades burocráticas ou braçais, como atender o público na secretaria, limpar e organizar espaços físicos, tais como salas de leitura e de vídeo.

Como você tem visto neste texto, o Estágio Supervisionado I tem como foco a gestão educacional. Desta forma, o tema do projeto de intervenção deve, obrigatoriamente, relacionar-se à gestão. Delinearemos no quadro abaixo os temais mais trabalhados nos últimos anos e os temas que devem ser evitados de serem trabalhados, por possibilitar serem trabalhados em outros momentos do curso, isto é nos estágio relacionados a docência.

|  |  |
| --- | --- |
| **O QUE PODE** | **O QUE NÃO PODE** |
| * Conselho Escolar ou de classe * Avaliação Institucional ou da aprendizagem * Regimento Escolar * Projeto político pedagógico * Departamento e formação pedagógica * Grêmio estudantil * Organização do ambiente escolar * Plano de Desenvolvimento da Escola * Financiamento * Reuniões pedagógicas * O papel/função direção e coordenação pedagógica * Evasão, violência e indisciplina escolar. * Relações interpessoais e ambiente organizacional. * Gestão democrática. | * Recreio dirigido; * Reorganização da biblioteca e/o sala de vídeo; * Projetos de leitura e/ou alfabetização; * Reforço Escolar; * Ações de Meio ambiente; * Desenvolvimento de ações culturais; * Ministrar aulas, substituindo professores. |

Unidade 2: Conhecimento da realidade no estágio

Elaborado por:

**Edna Prado, Elisangela Mercado,**

**Irailde Correia e Inalda dos Santos**

(CEDU/UFAL-UAB)

As práticas de formação se articulam com os eixos integradores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, entre elas destacamos a formação de práticas gestoras, vivenciadas no estágio supervisionado. Com a finalidade de proporcionar o conhecimento da realidade educativa por meio da pesquisa, estudo, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções às situações de ensinar, aprender e de elaborar, executar e avaliar projetos e programas educativos na escola e demais ambientes sociais voltados à educação e ao ensino.

O estágio supervisionado I é um momento de formação de futuros licenciados/gestores pautado na reflexão de práticas socialmente e culturalmente existente nas escolas públicas alagoanas. Com isso, a disciplina Estágio Supervisionado I, com foco na gestão, tem carga horária de 100 horas destinada às atividades que possibilitem a reflexão criativa de alternativas para o trabalho pedagógico no âmbito da gestão escolar, compreendendo as seguintes atividades:

I – caracterização e análise da realidade escolar;

II – elaboração de relatório final de estágio

**1. Caracterização e análise da realidade escolar**

Iniciaremos o nosso estudo da realidade escolar com o diagnóstico, isto é, marco inicial de qualquer pesquisa ou planejamento. Para realizá-lo precisamos coletar dados, fatos da realidade e visões de mundo dos envolvidos.

É importante lembrarmos os aprendizados realizados na disciplina Planejamento, Currículo e Avaliação, quando estudamos Danilo Gandin. Este autor defende que existe uma tendência bastante comum em confundir diagnóstico com uma mera descrição da realidade ou com um levantamento de problemas. E esclarece ao afirmar que “o diagnóstico é um juízo sobre a realidade, à luz das concepções teóricas que devem balizar a prática educativa, em direção a educação escolar que almejamos” (GANDIN, 1994, p. 94).

Para conhecermos, de forma mais aprofundada, a realidade educacional que vivenciamos precisamos iniciar com a observação do ambiente escolar e em seguida, realizar entrevistas com a comunidade escolar para conhecer como esses membros veem a escola e análise de documentos da instituição que descrevem a natureza e finalidade do trabalho realizado, os sujeitos atendidos e os processos e mecanismos que representam a situação vivenciada.

O momento de observação é utilizado para conseguir informações e perceber determinados aspectos da realidade. Não consiste em apenas ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos. A técnica de observar insere o estagiário na realidade em que os fatos e problemas ocorrem, ou seja, configura-se num momento em que o observador encontra-se face a face com o fenômeno observado. É através da observação que o estagiário coloca-se no papel de pesquisador e, com isso aplica atentamente seus sentidos a realidade investigada para adquirir diagnosticar problemas e necessidades e adquirir conhecimentos claros e precisos sobre o ambiente escolar.

A observação oferece vantagens e limitações, havendo, sempre que possível, a necessidade de se aplicar mais de uma técnica para a coleta de informações a respeito de um mesmo fenômeno. É sobre essas técnicas que apontamos a classificação de Barros e Lehfeld (1990, p. 78). Esses estudiosos classificam a observação do ponto de vista da estrutura, participação e número de observadores. Apresentarem a seguir apenas algumas das modalidades a serem utilizadas, por vocês, no processo de observação das escolas campo de estágio:

**Observação sistemática** – Também denominada de estruturada, planejada e controlada. Essa forma de observação realiza-se sempre em situações controladas para responder a propósitos previamente estabelecidos, é cuidadosamente planejada e sistematizada. O observador sabe o que procura, utilizando instrumentos como quadros, anotações e gráficos.

**Observação assistemática** – Ao contrário da anterior é de natureza não estruturada, espontânea, informal, ordinária, simples, livre, ocasional e acidental. Consiste na observação em que não há controle prévio ou um planejamento sistematicamente fechado. O conhecimento é obtido através de experiências casuais, sem que se tenha determinado de antemão quais aspectos relevantes a serem observados e que meios serão utilizados para observá-los.

**Observação não participante** – o estagiário entra em contato com a realidade escolar, mas permanece de fora, sem envolvimento. Presencia o fato, mas não interfere, ficando na posição de espectador.

**Observação em equipe** – Modalidade mais indicada do que a observação individual, pois permite a possibilidade de confronto de dados e impressões sobre a realidade observada. Pode ser realizada com todos observando o mesmo fenômeno, sob o mesmo ângulo, ou cada um observando um aspecto diferente do universo educacional.

As entrevistas são formas de obter informações de um entrevistado sobre a realidade escolar. Essa ferramenta é uma excelente oportunidade do estagiário conhecer, frente a frente, um pouco mais sobre a história, as culturas, os posicionamentos ideológicos e “verdades” assumidas individual ou coletivamente pela comunidade escolar. Segundo Gil (1999) a entrevista pode ser:

**Estruturada ou padronizada**: nela o estagiário ao entrevistar um membro da comunidade escolar estabelece previamente um roteiro de perguntas que devem ser criteriosamente respondida por qualquer um que ocupar o papel/cargo em questão. Essa entrevista apresenta uma relação padronizada e fixa de perguntas (questionário ou formulário), cuja ordem e redação permanecem invariáveis para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número. Recomenda-se que o mesmo seja pré-testado em uma amostra da população e que o tratamento dos dados possa ocorrer tanto de forma quantitativo, quanto qualitativa.

**Não Estruturada**: funciona quase como uma conversa, não há rigidez de roteiro, por isso o estagiário pode explorar mais amplamente algumas questões. Nesse caso, comumente recorre-se a especialistas no assunto Pode ser subclassificada em:

* Entrevista focalizada – há um roteiro de tópicos relativos ao problema que se vai analisar. O estagiário tem a liberdade de fazer as perguntas que quiser, não obedecendo, a rigor, a uma estrutura formal previamente sistematizada e definida. Como é uma conversa, sobre um tema específico, exige maior habilidade e sensibilidade por parte do entrevistador, para não permitir que o tema da conversa se desvie do tema original
* Não dirigida – o entrevistado tem liberdade total para expressar suas opiniões e sentimentos, de acordo com a temática em questão. A necessidade de intervenção ocorre apenas quando o assunto fugir da pauta. Quando for interessante as atitudes culturais e comportamentais do respondente são consideradas respostas.

A análise documental é uma etapa complementar as entrevistas que tem a finalidade descrever a situação real da instituição. Composta por dados qualitativos ou quantitativos é representada pelo censo escolar, quadros de evasão, repetência, desistência, aprovação, número de alunos e turmas atendidos, projeto político pedagógico, matriz curricular, calendário, plano de desenvolvimento da escola, regimento, planos e projetos didáticos, diários de turmas, e outros. A análise desses documentos que regem e representam a escola são fundamentais para que o estagiário possa conhecer um pouco mais sobre a realidade pesquisada.

A análise documental é uma das técnicas de maior confiabilidade, pois os dados coletados possibilitaram a validação das informações obtidas durante a entrevista e as observações realizadas. (GODOY, 1995). Essa técnica busca identificar nos documentos legais, administrativos ou pedagógicos informações dos fatos ou fenômenos ocorridos na instituição, para em seguida realizar a análise dos aspectos necessários ao objetivo proposto pelo pesquisador. Para esse autor é necessário que primeiro se examine o material procurando encontrar aspectos relevantes, depois avalie o conjunto inicial de aspectos levantados, enriqueça análise confrontando com os saberes adquiridos ao longo do curso e, por fim, sistematize um parecer conclusivo sobre os aspectos analisados.

O Relatório de Estágio Supervisionado I constitui-se no momento privilegiado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. É a ocasião em que você estudante irá por em prática os conhecimentos construídos ao longo do curso, principalmente, relacionado à Gestão Educacional. É também o momento de estabelecer comparações entre a teoria e as situações reais e emitir uma análise crítica sobre a especificidade de cada situação encontrada.

Em se tratando de gestão escolar é o momento em que a partir da verificação *in loco* que será analisado os aspectos organizacionais, financeiros, administrativos e pedagógicos que circundam o cotidiano da equipe gestora, bem como a infraestrutura de uma instituição que oferta a Educação Básica, culminando o trabalho num relatório que descreve o perfil da instituição.

|  |
| --- |
| **Caro/as estudantes,**  Leiam o roteiro abaixo selecionando, junto a seus colegas de grupo, quem ficará responsável pela coleta de cada um desses dados.  Discutam como será feita essa coleta (observação, entrevista, análise documental), os membros da escola campo de estágio que serão entrevistados, a escolha das perguntas e construção das entrevistas, os documentos que precisam ser analisados e os aspectos que devem ser observados e fotografados.  Depois da distribuição das tarefas entre vocês, vão a campo para realizar a coleta de dados presentes na primeira coluna. Em seguida realize a análise desses dados, a partir dos critérios ou aspectos descritos na segunda coluna. E por fim, elabore um parecer descritivo de cada um desses dados, o qual resultará em vários parágrafos que compõem o relatório.  Após a construção do seu texto-relatório, faça uma última releitura, coloque capa e folha de rosto e o entregue no dia 07/06/2017.  **Bons estudos!!!** |

Unidade 3: Dúvidas

Elaborado por:

**Edna Prado, Elisangela Mercado,**

**Irailde Correia e Inalda dos Santos**

(CEDU/UFAL-UAB)

Caro/as estudantes,

Elaboramos esta seção para esclarecer algumas dúvidas que são sempre mencionadas na disciplina. Esperamos que as respostas dadas venham a ser esclarecedoras.

**1. Como deve ocorrer o estágio supervisionado I no curso de licenciatura em Ciências Biológicas?**

Como o foco da disciplina Estágio Supervisionado I é a gestão educacional, a experiência de formação ocorrerá no âmbito da organização e gestão das escolas, em práticas relacionadas aos aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e organizacional. Nas visitas as instituições será feito um reconhecimento da realidade, por meio da caracterização dos aspectos a serem investigados.

**2. Quais serão as instituições campo de estágio?**

A escolha das instituições será feita pelas professoras da disciplina de Estágio e estudantes, em função do mapeamento da região e disponibilidade das instituições catalogadas.

**3. Qual a documentação necessária a ser entregue na instituição campo de estágio?**

Termo de compromisso com carimbo e assinatura do professor universitário que supervisiona o estágio, o Encaminhamento e a Ficha de Frequência dos dias trabalhados.

**4. Como o aluno de estágio será avaliado?**

Relatório parcial compõe a primeira nota e o relatório final a segunda nota.

**5. O estágio será realizado individualmente ou em grupos?**

No caso especifico do estágio em gestão ele será realizado em grupo de 2 a 3 alunos por instituição. O grupo de alunos realizará na instituição determinada, junto a equipe gestora, o acompanhamento.

**6. Como será o acompanhamento das ações do estágio?**

As professoras orientadoras de estágio acompanharão *in loco* os grupos orientando as ações desenvolvidas no estágio.

**7. Quantas visitas serão realizadas nas instituições campo de estágio?**

De acordo com o cronograma exposto no plano da disciplina, durante o mês de maio será realizada a caracterização da instituição, de acordo com o roteiro, em seguida dar-se-á a apresentação para os demais colegas de curso o trabalho realizado.

**8. Como será organizado o estágio com relação aos alunos que trabalham?**

A coordenação do curso disponibilizará uma carta solicitando uma flexibilização/redução da carga horária.

Roteiro para caracterização da escola – campo de estágio

**1. Identificação da instituição**

|  |
| --- |
| **Nome:** |
| **Endereço:** |
| **Direção:** |
| **Coordenação:** |

**2. Caracterização institucional**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **2.1 Classificação da escola** | 2.1.Escola pública, assim entendida as criadas ou incorporadas, mantidas e administradas pelo poder público. | Descrever a mantenedora da instituição |
| **2.2 Perfil socioeconômico e cultural** | 2.2.1. Características gerais da comunidade e sua influência na composição da comunidade escolar: caracterização do bairro, nível socioeconômico das famílias, aspectos culturais e de lazer, assistência social e saúde. | Entrevista com alguns membros da comunidade escolar |
| **2.3 Perfil da educação ofertada** | 2.3.1. Etapas e Modalidades da Educação ofertada.  a) Educação Infantil;  b) Ensino Fundamental;  c) Ensino Médio;  d) Educação de Jovens e Adultos;  e) Educação Profissional;  f) Educação Especial;  g) Outros programas – PROJOVEM, BRASIL ALFABETIZADO. | Verificar dados na secretaria ou observar quadros de horário das aulas. |
| 2.3.2. Formas de organização (séries anuais, períodos semestrais, ciclos e ou outras formas de organização). | Verificar nos documentos da secretaria ou na proposta pedagógica. |
| 2.3.3. Turnos, turmas e número de alunos por turma. | Verificar nos documentos de registro da secretaria. |
| Concluir os itens de nº 1, 2.1, 2.2, 2.3, com um pronunciamento parcial.  (Incluir o diagnóstico da comunidade local em que a escola está inserida) | |

**3. Instalações**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **3.1. Instalações gerais** | 3.1.1. ESPAÇO FÍSICO  a) Salas de aula;  b) Instalações administrativas;  c) Instalação para merenda;  d) Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões;  e) Instalações para coordenação de curso;  f) Auditório/ sala de conferência;  g) Espaços de lazer e recreação;  h) Instalações sanitárias;  i) Despensa  j) Almoxarifado  k) Condições de acesso para portadores de necessidades especiais;  l) Infraestrutura de segurança;  m) Bibliotecas  n) Laboratórios. | Visitar as instalações, analisando seu estado de conservação, condições de armazenagem e de acesso, manutenção, higiene, iluminação, ventilação, horário de funcionamento e adequação as necessidades da escola.  Mapear quantitativamente as instalações. |
| 3.1.2. SERVIÇOS  a) Manutenção e conservação das instalações físicas;  b) Manutenção e conservação dos equipamentos existentes;  c) Recursos didáticos disponíveis | Entrevistar os responsáveis pelos serviços de conservação e manutenção, para verificar como é feita essa manutenção e a periodicidade. |
| Concluir o item 3.1 com um pronunciamento parcial (incluir fotos das instalações da escola). | |

**4. Recursos Humanos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **4.1 Equipe gestora, equipe técnica-aministrativa, docente, de apoio** | 4.1.1. Titulação/ habilitação da equipe gestora. | Verificar documentação na secretaria |
| 4.1.2. Tempo de serviço na educação/ tempo de serviço na escola | Entrevistar membros da equipe gestora |
| 4.1.3. A lotação numérica e a carga horária de trabalho semanal | Examinar o número de profissionais em cada setor, a carga horária de trabalho semanal e se a quantidade encontrada atende às necessidades da escola. |
| 4.1.4. A lotação numérica por disciplina e a carga horária de trabalho (no caso dos docentes) | Examinar a lotação dos professores/disciplina, a carga horária de trabalho e se a mesma atende as necessidades da escola. |
| **4.2 Equipe Aluno** | 4.2.1. Número de alunos por série, adequação idade/série | Examinar a documentação referente |
| 4.2.2. Origem, a situação socioeconômica e o universo cultural | Entrevistar a equipe gestora e docentes |
| Concluir o item 4 com um pronunciamento parcial.  (Incluir o diagnóstico da comunidade escolar, por meio da exposição de gráficos) | |

**5. Gestão Escolar**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.1 Dinâmica de organização** | 5.1.1. FLUXOGRAMA (representação gráfica da definição organizacional) E ORGANOGRAMA (quadro geométrico representativo da instituição) | Entrevistar a comunidade escolar para compreender como está organizada a dinâmica organizacional da escola e/ou verificar na proposta pedagógica da escola |
| 5.1.2. CLIMA ORGANIZACIONAL  a) Relações interpessoais  b) Reuniões  c) Envolvimento e participação da comunidade escolar | Observar as formas de relacionamento interpessoal e a forma de comunicação entre eles  Examinar o cronograma de reuniões feitos com a comunidade escolar (em conjunto e por parte)  Verificar se há programas ou projetos de parceria e incentivo ao envolvimento e a participação comunidade/família e escola. |
| **5.2. Recursos Financeiros** | 5.2.1. Verbas que dispõe a escola | Entrevistar a equipe gestora |
| 5.2.2. Programas e projetos em andamento | Entrevistar a equipe gestora |
| 5.2.3. Sistemática de efetuação das despesas e forma de controle | Examinar a planilha de controle institucional |
| **5.3. Mecanismos de gestão** | 5.3.1. Conselho Escolar | Entrevistar membros para conhecer a composição, a função e as atividades/ações desenvolvidas;  Examinar o cronograma de atividades |
| 5.3.2. Grêmio Estudantil |
| 5.3.3. Organização de Pais |
| 5.3.4. Conselho de Classe |
| Concluir os itens 5.1, 5.2 e 5.3 com um pronunciamento parcial. (Incluir o diagnóstico da comunidade local em que a escola está inserida) | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.4. Regimento** | 5.4.1. Historicidade | Entrevistar a equipe gestora para verificar como foi construído o regimento, quando e sob que circunstancias foi aprovado, é de conhecimento de todos os membros da comunidade escolar é utilizado e sob quais circunstancias |
| 5.4.2. Estrutura | Analisar a estrutura básica do regimento (artigos, parágrafos, incisos, alíneas e agrupamento de artigos). |
| 5.4.3. Conteúdo | Verificar se as disposições do regimento estão em consonância com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais das respectivas etapas e modalidades da educação básica, e as normas dos sistemas estadual e/ou municipal de ensino. |
| Concluir o item 5.4. com um pronunciamento parcial e a inclusão de uma cópia do regimento | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.5. Proposta Pedagógica** | 5.5.1. A escola tem proposta pedagógica que orienta o processo ensino aprendizagem. | Investigar se na construção da proposta pedagógica houve participação de todos os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem. |
| 5.5.2. A escola tem objetivos e metas definidos na proposta pedagógica, para cada etapa e/ou modalidade da educação básica | Observar as ações desenvolvidas para o alcance das metas. |
| 5.5.3. A escola define na proposta pedagógica, concepção de currículo, formas de avaliação do processo ensino aprendizagem, projetos especiais voltados para alunos com dificuldades de aprendizagem, assistência ao educando com deficiência, formação continuada para os docentes, envolvimento dos pais no processo ensino aprendizagem e formas de avaliação da própria proposta. | Verificar na proposta pedagógica:  a) concepção de currículo;  b) formas de avaliação;  c) projetos especiais;  d) assistência ao educando;  e) formação continuada para os docentes. |
| Concluir o item 5.5 com um pronunciamento parcial e a inclusão de uma cópia da Proposta Pedagógica. | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.6. Matriz Curricular** | 5.6.1. Os currículos do ensino (fundamental, médio e EJA) contemplam a base nacional comum e a parte diversificada previstas na LDB, com componentes curriculares e carga horária (semanal/anual) claramente definidos. | Verificar matriz curricular. |
| 5.6.2. O tempo previsto para cada componente curricular claramente definido é seguido pelos professores. | Correlacionar a matriz curricular com o quadro de horário das aulas. |
| **5.7. Calendário** | 5.7.1 O calendário ESCOLAR estabelece início e término de cada período letivo, feriados nacionais e municipais, período de matrícula, períodos de avaliação e recuperação, reposições de aulas, atividades extras curriculares, eventos, recessos e férias. | Verificar o atendimento às exigências legais. |
| Concluir o item 5.6, 5.7 com um pronunciamento parcial e cópia do calendário e da matriz curricular | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.8. Planejamento, Currículo e Avaliação** | 5.8.1. CONCEPÇÃO  5.8.2. PERIODICIDADE (elaboração e revisão)  5.8.3. INSTRUMENTOS UTILIZADOS  5.8.4. PARTICIPAÇÃO | Entrevistar a equipe gestora |
| Concluir o item 5.8 com um pronunciamento parcial | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.9 Formação Continuada** | 5.9. O calendário de formação continuada e os temas trabalhados. | |  | | --- | | Entrevista com gestores para verificar a escolha da temática, quem oferece, os recursos utilizados e a periodicidades.  Verificar se a formação oferecida atende as necessidades da instituição. | |
| Concluir o item 5.9 com um pronunciamento parcial | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **5.10 Formação Continuada** | 5.10. Programas e projetos em andamento assumidos pela escola | |  | | --- | | Verificar o atendimento às necessidades da escola e/ou as descritas na proposta pedagógica. | |
| Concluir o item 5.10 com um pronunciamento parcial | |

**6. Outros aspectos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **Necessidades/Prioridades** | 6.1. ASPECTOS QUE NOS CHAMAM A ATENÇÃO | Entrevistar a equipe gestora. |
| Concluir o item 6 com um pronunciamento parcial | |

**7. Considerações Finais**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Requisito** | **Característica** | **Propósitos** |
| **Descreva suas impressões sobre o campo de estágio.** | | |

Roteiro para organização/elaboração do relatório de estágio supervisionado

**O que deve conter o relatório:**

Parte externa: Capa (obrigatório) – ver normas da ABNT.

Elementos pré-textuais:

Folha de rosto (obrigatório)

Folha de aprovação (opcional)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Epígrafe (opcional)

Lista de ilustrações (opcional)

Lista de tabelas (opcional)

Lista de símbolos (opcional)

Sumário (obrigatório)

**Obs. Recomendamos incluir Dedicatória, Agradecimentos e Epígrafe.**

Elementos textuais:

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

O quê: identifica a atividade realizada;

Quando e onde: identificam o local e a data em que a atividade relatada foi realizada;

Quem: identifica o(s) ator(es) do relatório: gestores da escola.

**2. INTRODUÇÃO**

Descrever, com objetividade e clareza, a importância do estágio supervisionado para a vida acadêmica do aluno, em especial da experiência vivenciada na Escola Pública.

**3. BASE TEÓRICA**

O referencial teórico é o que fundamenta e dá consistência ao relatório, como trabalho acadêmico científico. Nesse sentido, é importante escolher as teorias e seus respectivos conceitos para estabelecer uma análise reflexiva sobre a prática do estágio, confrontando-os aos conhecimentos construídos. Portanto, deve-se utilizar citações (diretas e indiretas) que sejam pertinentes às questões analisadas.

**4. DESCRIÇÃO/ANÁLISE DOS DADOS**

Analisar todas as etapas vivenciadas durante o Estágio Supervisionado, contemplando:

* o diagnóstico da escola, à luz do Roteiro para organização/elaboração da Caracterização da escola – campo de estágio;
* gráficos, tabelas ou outros materiais didáticos que ilustrem o relatório.

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apreciação do grupo sobre o estágio realizado: principais questões, pontos favoráveis e restritivos, recomendações e de que forma contribuiu para a formação do licenciando/a em Ciências Biológicas; avaliação/ autoavaliação da prática do estágio.

Elementos pós-textuais

Anexo (opcional) – qualquer documento que foi adquirido, inclusive: fotos, imagens, vídeos, etc.

**7. REFERÊNCIAS –** conjunto de obras utilizadas na elaboração do trabalho, seguindo as normas da ABNT- NBR nº 14724, de 17.04.2011.

**OBSERVAÇÕES:**

O Relatório é um tipo de **gênero textual**, por isso o autor mobiliza um conjunto de conhecimentos (linguísticos, enciclopédicos e interacionais) para a sua produção, entre eles destacamos:

1. **aspectos materiais**: o tamanho e a clareza das letras, a fonte empregada, a constituição de parágrafos (evitar muito longos), o uso apenas de maiúsculos ou minúsculos ou excesso de abreviações; enumeração das páginas; encadernação do relatório.
2. **fatores linguísticos**: o léxico, estruturas sintáticas (evitar abundância de elementos subordinados, orações supersimplificadas, marcadas pela ausência de nexos para indicar relações de causa/efeito); ausência de sinais de pontuação ou inadequação no uso desses sinais;

Atentar para os elementos conectivos, gramaticais e interacionais do texto (KOCH, 2010).

1. **conhecimento enciclopédico ou conhecimento de mundo** – conhecimentos gerais, teóricos, alusivos ao objeto de estudo, as vivências pessoais, que permitam a produção de sentido do texto.